

# Violência no Namoro

---

## A Educação Sexual em Meio Escolar Metodologias de Abordagem / Intervenção



**Maria Teresa Pires**  
**Olga Madeira Calheiros**  
Oficina de Formação C441  
Turma A  
Março 2011



# Violência no Namoro

---

A violência no namoro é um acto de violência, pontual ou contínuo, cometido por um dos parceiros numa relação amorosa. Acontece quando um dos parceiros exerce poder e controlo sobre o outro com vista a conseguir o que pretende. Em Portugal estima-se que uma em cada quatro jovens é vítima de violência no namoro. A violência no namoro é considerada um crime público punível por lei e integra-se no quadro legal da violência doméstica.

A violência no namoro é identificada através de maus tratos físicos e psicológicos, abusos e violências sexuais, intimidações, humilhações, etc. E é causada normalmente por ciúmes possessivos, perturbações psicológicas, uso de álcool e drogas, etc.

# Identificar uma Relação Violenta

---

- ❑ beliscar, empurrar, arranhar
- ❑ dar ordens ou tomar todas as decisões pelos dois
- ❑ não valorizar as opiniões do outro
- ❑ ser ciumento(a) e possessivo(a), não querer que saias com as tuas amigas e amigos
- ❑ controlar todos os teus movimentos (perguntas constantes: onde estiveste, com quem...)
- ❑ humilhar-te e insultar-te à frente dos teus amigos
- ❑ culpar-te pelos comportamentos violentos dele(a)
- ❑ assustar-te, teres medo da reacção dele quando dizes ou fazes alguma coisa
- ❑ pressionar-te para terem relações sexuais, para terem relações sexuais não protegidas ou práticas sexuais não desejadas por ti
- ❑ pressionar-te a consumir álcool ou outras drogas que te poderão desinibir sexualmente
- ❑ intimidar-te
- ❑ não aceitar que queiras terminar a relação
- ❑ ameaçar espalhar rumores se acabares com a relação, fazer mal a alguém (ou a ele próprio)
- ❑ oferecer-te prendas em excesso, especialmente após comportamentos violento

# Consequências duma Relação Abusiva

---

- Perda de apetite
- Nódosas negras no corpo e/ou no rosto
- Nervosismo
- Tristeza/ Medo
- Ansiedade
- Sentimentos de culpa
- Baixa auto-estima
- Depressão
- Isolamento
- Gravidez indesejada
- Doenças sexualmente transmissíveis
- Baixo rendimento escolar ou abandono escolar
- Suicídio

# Porque se mantêm estas relações?

---

A violência não é uma constante na relação, acontece ocasionalmente. Após o episódio de violência existe a chamada fase de “lua-de-mel”. Nesta fase o agressor procura desculpabilizar-se e desresponsabilizar-se, pedindo desculpa, oferecendo presentes e prometendo que a violência não voltará a acontecer.

## Porque...

1. Gostam realmente do(a) namorado(a), querem que a violência acabe e não o namoro e acreditam que poderão mudá-lo(a).
2. O *Grupo* pressiona:
  - “Aquilo que os amigos pensam sobre nós tem muita importância e não gostamos de nos sentir à parte.”
3. Têm vergonha de contar à família e amigas/os o que se está a passar
4. Têm medo de represálias, perseguições, ameaças, mentiras.

**É preciso muita coragem para terminar uma relação que não é violenta, torna-se ainda mais difícil quando se trata de uma relação violenta e abusiva.**

# O que podemos fazer para ajudar?

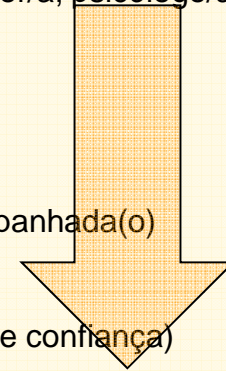
**Informar** que a violência é um crime punível por lei e que todos têm direito a viver sem violência e a ser respeitados pelos namorados.

**Procurar** alguém com quem falar sobre o assunto e que a possa auxiliar e informar: familiar, professor/a, psicólogo/a da escola, associações de apoio à vítima, polícia, centros de saúde, institutos de medicina legal, etc..

**Apoiar** amigos em situação de perigo iminente.

É importante ter em conta algumas medidas de segurança:

- Mudar o número de telemóvel/Mudar de e-mail
- Mudar a fechadura do cacifo da escola/casa (em caso de coabitação)
- Procurar caminhos alternativos para os locais frequentados habitualmente e procurar andar acompanhada(o)
- Falar da situação com pessoas de confiança que possam apoiar em situações de emergência
- Manter um diário sobre as situações de violência que ocorreram
- Gravar no telemóvel os contactos necessários em caso de emergência (112, polícia local, pessoa de confiança)



## Entidades de apoio

**Linha de Emergência Nacional** - Serviço de apoio gratuito, telefone **144** – 24 horas por dia.

Proporciona alojamento de emergência e encaminha para recursos na comunidade.

**Linha Telefónica de Informação às Vítimas de Violência Doméstica** - telf.: **800 202 148** - 24 horas por dia.

Serviço de informação, anónimo, confidencial e gratuito.

**CIDM** – Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres - <http://www.cidm.pt/index.htm>

Dispõe de um serviço de informação e consulta jurídica. É um serviço confidencial e gratuito que funciona com marcação prévia.

**UMAR** – União Mulheres Alternativa e Resposta - <http://umar.no.sapo.pt/index.htm>

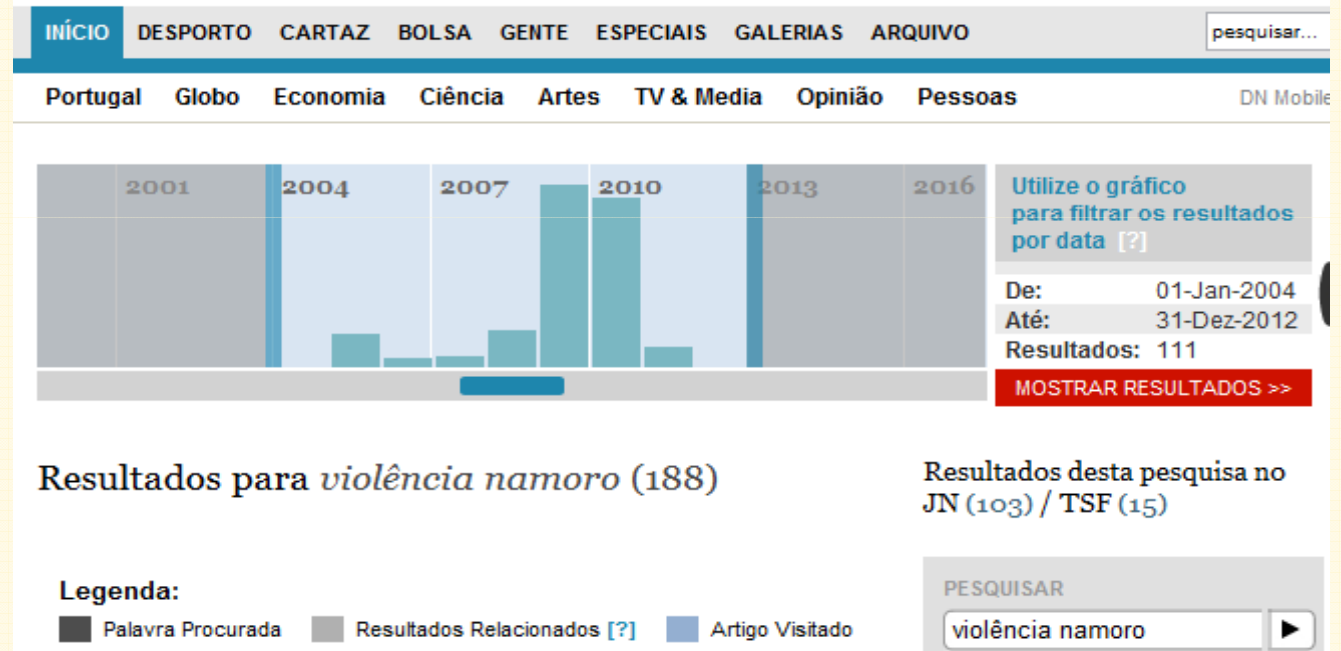
ONG que dá apoio e acolhimento de mulheres vítimas de violência.

**APAV** – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima - <http://www.apav.pt/index.htm> - telf.: **707 20 00 77**

Disponibiliza apoio emocional, jurídico, psicológico e social a quem é vítima de crime e a seus familiares

# Estatísticas

## Diário de Notícias



**Incidência de notícias de denúncia/informação e prevenção.**



# Estadísticas

---

<http://naoaviolencianamoro.blogspot.com/>

- 1 em 4 jovens é/foi vítima de violência no namoro

[http://www.dn.pt/Inicio/interior.aspx?content\\_id=1735787](http://www.dn.pt/Inicio/interior.aspx?content_id=1735787)

- Metade das vítimas desculpa o agressor

[http://www.dn.pt/Inicio/portugal/interior.aspx?content\\_id=1719694](http://www.dn.pt/Inicio/portugal/interior.aspx?content_id=1719694)

- 1 em 4 agride as namoradas – Estudo da Univ. Minho

<http://naoaviolencianamoro.blogspot.com/>

- 2007, existiam 256 casos conhecidos pela APAV. 2008, aumentou para 321.

<http://ww1.rtp.pt/noticias/?article=175555&headline=20&visual=9>

- Inquiridos 4667 jovens dos 13 aos 29 anos sobre violência no namoro, declararam:

25% vítimas de comportamento abusivo

13% agressões físicas

6,7% violência severa

# Notícias

---

## Violência no namoro: Metade das vítimas perdoa agressor - estudo

15 Dezembro 2010

Coimbra, 15 dez (Lusa) -- Um estudo que a investigadora da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC) Suzana Lucas está a desenvolver revela que "50 por cento das vítimas de agressão no namoro perdoam o agressor".

Suzana Lucas considera, de acordo com o mesma investigação, que aquela atitude resulta, em grande parte dos casos, do facto de "o amor se sobrepor à própria violência".

Há, no entanto, outros fatores, afirmou hoje Suzana Lucas à agência Lusa, à margem de uma conferência sobre "violência no namoro", promovida pela Associação Académica de Coimbra (AAC).

---

### FERRAMENTAS



---

### REDES SOCIAIS



# Notícias

---

JOVENS

## Um em quatro agride as namoradas

25 Novembro 2010

> A violência no namoro atinge um em quatro jovens, segundo um estudo da Universidade do Minho. É uma realidade que afecta jovens entre os 15 e os 25 anos, ou seja, as gerações começam com este tipo de agressão cada vez mais cedo. Nos últimos anos a violência no namoro tem ganho maior expressão devido aos casos que resultaram na morte de um dos envolvidos. Um dos mais recentes acabou segunda-feira com a condenação de David Saldanha (a 18 anos de prisão), que matou a namorada com uma marreta. Outro exemplo foi em 2001 quando um rapaz faleceu, 23 dias depois de ser atacado pela ex-namorada com ácido sulfúrico.

# Notícias

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

## Paula Neves: "Fiquei a saber o que é ter medo"

por ANA FILIPE SILVEIRA 25 Novembro 2010



### 'Sociedade Civil' emite especial sobre violência contra as mulheres. Actriz Paula Neves sentiu na pele o problema

"O que eu passei naquela época serviu, essencialmente, para que ficasse a perceber o que não quero, de todo, numa relação." A confissão é de Paula Neves, actriz da novela *Sedução* (TVI), que já foi vítima de violência. Tinha 14 anos e recorda o episódio como o momento em que ficou "a saber o que é ter medo". O tema vai ser debatido hoje, Dia Internacional Contra a Violência contra as Mulheres, numa emissão especial do programa *Sociedade Civil*, que vai para o ar pelas 23.45, na RTP2.

Quando tudo aconteceu, Paula Neves, agora com 33 anos, não teve consciência do que se estava a passar. "Foi com um namorado de adolescência. Ele era uma pessoa desequilibrada, que se tornou violenta e entrou numa espiral de perseguições, curiosamente no momento em que eu tentei terminar o namoro. Mas só uns anos mais tarde é que entendi o que se tinha passado. Na altura tive apenas consciência do medo que sentia dele e de este medo ser uma coisa muito forte", começou por explicar a actriz ao DN.

O testemunho de Paula Neves é idêntico ao de tantas outras mulheres que também já foram vítimas de agressão. Semelhante até na vontade de esconder dos amigos e familiares que os seus direitos estão a ser violados. "Há aquela sensação de vergonha e de orgulho ferido, por isso é que na altura em que esse rapaz se manifestou violento eu não consegui assumir perante ninguém o que se estava a passar. Claro que acabei por contar quando começaram a acontecer coisas em público, como ele aparecer à porta de casa e da escola", recordou.

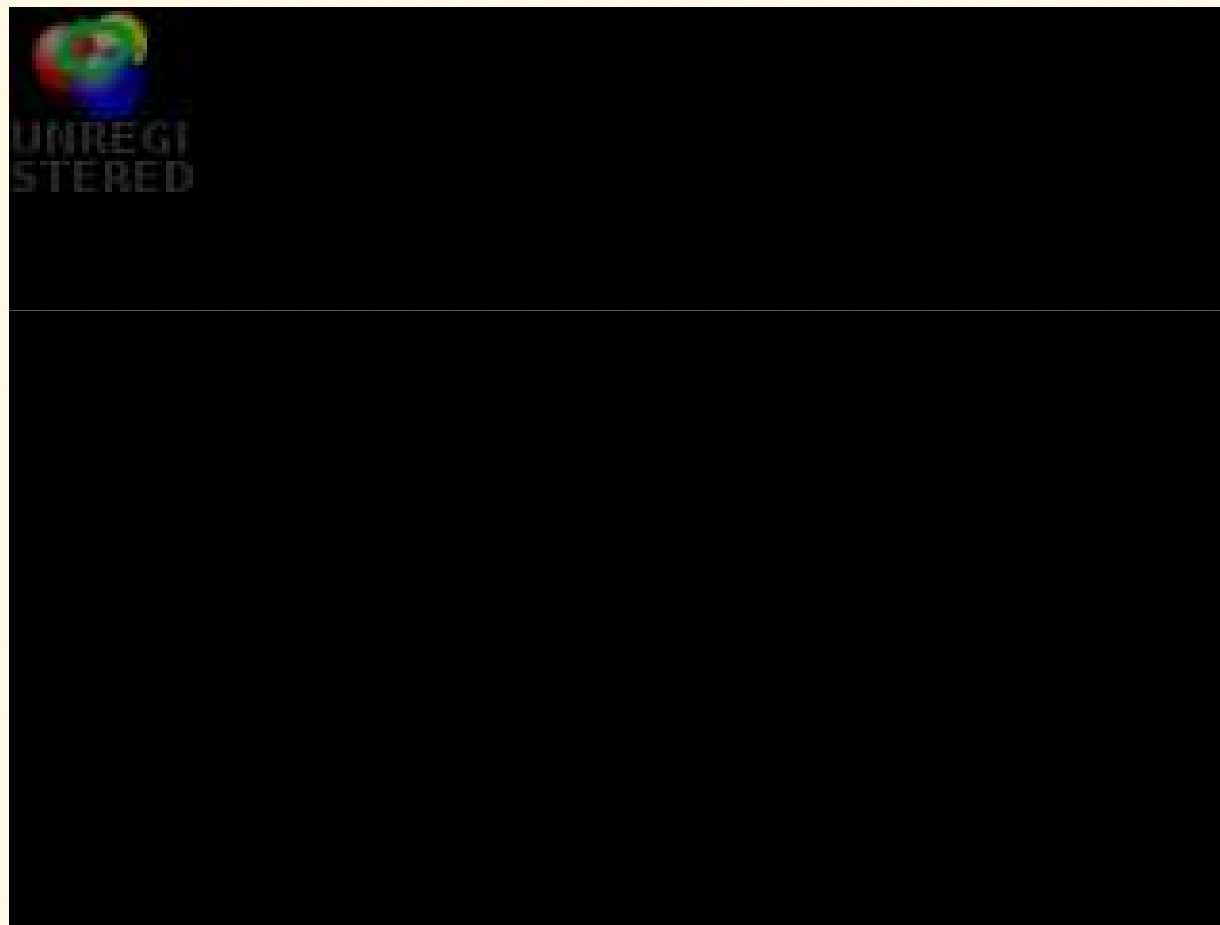
Nessa altura, a actriz já não sabia o que fazer e os pais foram a sua tábua de salvação: "Encarei tudo com muita falta de auto-estima. Só queria que aquilo parasse, que tudo acabasse, e foi aí que disse aos meus pais e eles intervieram."

Apesar de se manter viva na memória, a experiência não influenciou Paula Neves nas suas relações posteriores. Casada com o informático Ricardo Duarte desde 2004, admite que "hoje essa época faz parte de um passado muito distante". "Não me marcou por aí além", garantiu.

# Vídeo 1

---

## APAV



# Vídeo 2

---

## RTP1



# Enquadramento legal

## Portaria n.º 196-A/2010

---



A referida legislação incluiu a educação sexual nos currículos do ensino básico e secundário integrada na área da educação para a saúde, área da qual fazem parte, igualmente, a educação alimentar, a actividade física, a prevenção de consumos nocivos e a prevenção da violência em meio escolar.

O conceito actual de educação para a saúde tem subjacente a ideia de que a informação permite identificar comportamentos de risco, reconhecer os benefícios dos comportamentos adequados e suscitar comportamentos de prevenção.

A educação para a saúde tem, pois, como objectivos centrais a informação e a consciencialização de cada pessoa acerca da sua própria saúde e a aquisição de competências que a habilitem para uma progressiva auto-responsabilização.

A educação sexual foi integrada por lei na educação para a saúde precisamente por obedecer ao mesmo conceito de abordagem com vista à promoção da saúde física, psicológica e social.

**E ainda...**

# Enquadramento legal

## Código Penal, artigos 143 e seguintes

---



### Artigo 143º

#### Ofensa à integridade física simples

- 1 - Quem ofender o corpo ou a saúde de outra pessoa é punido com pena de prisão até 3 anos ou com pena de multa.
- 2 - O procedimento criminal depende de queixa, salvo quando a ofensa seja cometida contra agentes das forças e serviços de segurança, no exercício das suas funções ou por causa delas.
- 3 - O tribunal pode dispensar de pena quando:
  - a) Tiver havido lesões recíprocas e se não tiver provado qualquer dos contendores agrediu primeiro; ou
  - b) O agente tiver unicamente exercido retorsão sobre o agressor.

(redacção da L 100/2001 de 25/08)

### Artigo 144º

#### Ofensa à integridade física grave

Quem ofender o corpo ou a saúde de outra pessoa de forma a:

- a) Privá-lo de importante órgão ou membro, ou a desfigurá-lo grave e permanentemente;
- b) Tirar-lhe ou afectar-lhe, de maneira grave, a capacidade de trabalho, as capacidades intelectuais ou de procriação, ou a possibilidade de utilizar o corpo, os sentidos ou a linguagem;
- c) Provocar-lhe doença particularmente dolorosa ou permanente, ou anomalia psíquica grave ou incurável; ou
- d) Provocar-lhe perigo para a vida;

é punido com pena de prisão de 2 a 10 anos.



VIOLÊNCIA

Gostar de alguém significa

respeitar

MULHERES  
CONTRA  
MULHERES  
DIREITOS  
VALORES SOCIAIS  
PROTESTO  
MULHERES  
CONTRA  
MULHERES  
DIREITOS  
VALORES SOCIAIS  
PROTESTO  
MULHERES  
CONTRA  
MULHERES  
DIREITOS  
VALORES SOCIAIS  
PROTESTO

# Bibliografia

---

- [www.dn.pt](http://www.dn.pt)
- [http://www.amcv.org.pt/amcv\\_files/violencia/box\\_violencianamoro.html](http://www.amcv.org.pt/amcv_files/violencia/box_violencianamoro.html)
- <http://ww1.rtp.pt/noticias/?article=175555&headline=20&visual=9>
- <http://www.online24.pt/violencia-no-namoro/>
- [www.apav.pt](http://www.apav.pt)
- [http://violencia\\_no\\_namoro.blogs.sapo.pt/](http://violencia_no_namoro.blogs.sapo.pt/)
- Portaria 196-A/2010 de 9 Abril
- Código Penal: Artigo 143, 144 e seguintes
- Imagens retiradas da Internet em 10 Março de 2011
- Vídeos: APAV e arquivo RTP1